



JORNAL DO SINDICATO

O metalúrgico



Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes
Fundador: Adolpho Perchon (1942) — Diretor Responsável: Miguel Torres (Presidente)

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

JULHO DE 2025

ANO 83 — Nº 640

DIGNIDADE E JUSTIÇA SOCIAL

Acordos garantem redução de jornada



Com muita mobilização nas fábricas e negociações com os patrões, o nosso Sindicato tem conquistado a redução da jornada de trabalho, sem redução salarial, para a categoria metalúrgica de São Paulo, Mogi das Cruzes e região.

Jornadas reduzidas significam mais tempo para o lazer, os estudos, os cuidados com a família, o exercício da cidadania e a preservação da saúde mental. Os riscos de acidentes e doenças profissionais serão menores. O dia a dia nas fábricas será menos estressante e mais produtivo. O deslocamento e a mobilidade urbana vão melhorar. E novos postos de trabalho poderão ser criados (3 milhões segundo o Dieese).

HISTÓRIA – Desde o século 19, a luta pela redução da jornada de trabalho é uma pauta central da classe trabalhadora. Jornadas de 12, 14 ou até 16 horas diárias



eram comuns. No Brasil, esta luta também tem longa trajetória: **1907** (primeira greve com a pauta da redução da jornada); **1917** – Bahia (primeira lei estadual que institui a jornada de 8 horas diárias); **1934** (a Constituição Federal limita a jornada a 8 horas diárias); **1943** – Consolidação das Leis do Trabalho (a CLT confirma a jornada de 8h por dia e 48h por semana); **1985** – Sindicato dos Metalúrgicos de São Pau-



Presidente Miguel Torres e diretoria do Sindicato avaliam andamento da campanha

lo (nosso Sindicato conquista para a categoria a redução de 48 para 44h semanais); **1988** (a

nova Constituição Federal reduz a jornada semanal para 44h para todas as categorias).

Nesta nova campanha, já conquistamos a redução nas seguintes empresas:



Donizeti

Lif's Usinagem



Zé Luiz

Luiz Carrara



Rubens

Equacional



Nivaldo

CRG Magnéticos



Nivaldo

Soletec



Yara

Toshiro



Zé Luiz

Tavares



Messias

Metalúrgica La Paz



Lourival

TODOS OS ACORDOS SERÃO DIVULGADOS NO SITE DO SINDICATO E NOS PRÓXIMOS JORNAIS.

LUTE COM O SINDICATO PARA QUE NA SUA EMPRESA TAMBÉM OCORRA A REDUÇÃO DA JORNADA SEM REDUÇÃO SALARIAL. A LUTA FAZ A LEI!

EDITORIAL

Sempre com a classe trabalhadora!

Neste segundo semestre temos muitas tarefas. Iremos definir a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2025: por aumento real nos salários e avanços nos benefícios para a categoria metalúrgica de São Paulo, Mogi das Cruzes e Região. Fique atento às convocações de assembleias. Nossa data-base é 1º de novembro, mas antecipar a campanha é fundamental para desde já estarmos preparados e fortes para reivindicar, negociar com os patrões e conquistar!

Estamos tocando em frente a nossa campanha de arrecadação de agasalhos/alimentos. O que for arrecadado será repassado a instituições idôneas que cuidam de pessoas vulneráveis, que necessitam desta solidariedade, deste apoio emergencial contra o frio e a fome.

Também participamos do Plebiscito Popular (pela redução da jornada de trabalho, pelo fim da escala 6X1 e por justiça tributária no Brasil) e da mobilização O Brasil é dos Brasileiros, em defesa da soberania nacional, da democracia e do desenvolvimento sustentável do País, com distribuição de renda, trabalho decente, justiça e inclusão social.

E, com as nossas pautas da classe trabalhadora, lutamos para que as decisões do Judiciário e as votações do Congresso Nacional sejam mais favoráveis à classe trabalhadora. Queremos diálogo e voz ativa nos debates!

Infelizmente, o "nosso" parlamento, cuja maioria é neoliberal e de direita, tem pisado na bola: vale lembrar a proposta de aumento do número de deputados (felizmente vetada pelo presidente Lula), as posições contrárias às

medidas do governo por um sistema tributário mais justo, com mais investimentos sociais, e a aprovação do PL da Devastação Ambiental.

Em 2026, teremos eleições e precisamos mudar o perfil do Congresso. Não tem sentido elegermos "gente" sem sensibilidade social, que defende os ricos, faz projetos e vota contra os direitos do povo. É preciso refletir, não cair em fakenews, buscar novas fontes de informação, ter visão histórica e consciência de classe e conversar com os familiares, amigos e colegas de trabalho de forma sadia e respeitosa!

Participe! A luta faz a lei!

MIGUEL TORRES
Presidente da Força Sindical,
da CNTM e do Sindicato
dos Metalúrgicos de São Paulo
e Mogi das Cruzes



A LUTA FAZ A LEI

Greve na MWM garante melhorias no convênio médico

Foi vitoriosa a mobilização dos trabalhadores da MWM com o nosso Sindicato, em ação liderada pelo diretor Teco, pelo companheiro Tatu e pela Comissão de Fábrica, com apoio da diretora Alsira e demais diretores. Com greve, iniciada em 8 de julho, audiências no TRT e muita união, a pressão surtiu efeito e conquistamos melhorias no Convênio Médico para os trabalhadores e seus dependentes. Esta greve, encerrada no dia 17, é mais um exemplo de que vale a pena lutar coletivamente com o Sindicato pelos direitos da categoria. A luta faz a lei!



SINDICALIZE-SE!



www.metalurgicos.org.br

3388-1066



O metalúrgico

JULHO DE 2025 - ANO 83 - Nº 640

Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes

Sede São Paulo - Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade, CEP 01506-000 - Fone: (11) 3388-1000

SubSede Mogi das Cruzes - Rua Afonso Pena, 137, Vila Industrial, CEP 08770-330 - Fone: (11) 4699-8700

DIRETORES - Sede São Paulo

Admilton Mariano da Silva (Curio), Adriano de Assis Lateri, Alsira Maria da Silva Lima, Carlos Andreu Ortiz, Carlos Augusto dos Santos, Claudio do Prado Nogueira, Cristina Maria dos Santos da Silva, Donizeti Aparecido de Assis, Ednilson Rossato (Alemão), Erlon Souza Lorentz, Eufrozino Pereira da Silva, Euvaldo Alves de Lima (Biro), Geraldino dos Santos Silva, Jefferson Coriteac, Jesus Isabel dos Santos Filho, João Carlos Gonçalves (Juruna), Jorge Carlos de Moraes (Arakém), José Luiz de Oliveira, José Mauricio da Silva (Ceará), José Mauricio Mesquita Forte, José Silva dos Santos, Josias Alves da Silva, Lourival Aparecido da Silva, Luis Carlos de Oliveira (Luisinho), Luiz Antônio de Medeiros, Maria Euzilene Nogueira (Leninha), Miguel Eduardo Torres, Nelson Aparecido Cardim-Xepa (In Memoriam), Nivaldo Crispim Patrício, Paulo Pereira da Silva (Paulinho), Paulo Fernandes de Souza (Paulão), Pedro Nepomuceno de Sousa Filho, Ricardo Rodrigues (Teco), Roberto Soares dias (Ninja), Rodrigo Carlos de Moraes, Rubens Pereira, Sales José da Silva, Sonete Rodrigues dos Santos Silva, Valdir Pereira da Silva e Yara Pereira da Silva

DIRETORES - SubSede Mogi das Cruzes

Ester Regina Borges, David Martins de Carvalho e Tadeu Moraes de Sousa

Diretor Responsável
Miguel Eduardo Torres

Edição e Redação
Val Gomes - MTb 20.985

Diagramação
Vanderlei Tavares - MTb 86.321

Fotografia
Jaécio Santana

Tiragem
150 mil exemplares



SOBERANIA NACIONAL

O Brasil é dos Brasileiros e Brasileiras!

O nosso Sindicato e a Força Sindical, do lado dos setores produtivos, posicionam-se contra a absurda e antieconômica taxa de 50% sobre todos os produtos brasileiros comercializados com os Estados Unidos depois de 1º de agosto.

Também repudiamos a agressão do presidente Trump à democracia brasileira e às nossas instituições. A pretexto de defender o indefensável e inelegível Bolsonaro, o presidente dos EUA se intromete em questões da política e do judiciário brasileiros que só nos dizem respeito.

Outro absurdo é querer punir o Brasil por usarmos o PIX (um meio de pagamento rápido e

prático, criado pelo Banco Central, que ganhou o gosto popular), participarmos do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul e outros países emergentes) e tentarmos regulamentar a atividade de empresas digitais dos EUA, com responsabilização penal e cobrança de impostos.

Somos um País soberano, independente, que não vai baixar e não deve nunca baixar a cabeça para outros países. Quem age contra esta soberania está contra o Brasil, a nossa democracia e o nosso povo.

Defendemos a Lei de Reciprocidade, regulamentada pelo Governo Lula, para proteger a economia brasileira, a produção nacional e os empregos dos brasileiros(as).



Nossas propostas diante da guerra comercial

Diante da crise comercial, a valorização do trabalho, eixo central de um projeto nacional de desenvolvimento, deve ser parte da solução. É hora de avançar na reconstrução de uma base produtiva moderna e inovadora, capaz de gerar empregos de qualidade (inclusive os chamados verdes e azuis) e garantir que a classe trabalhadora seja não apenas sujeito, mas também beneficiária do crescimento, com dignidade, sustentabilidade, bem-estar e qualidade de vida para todos.

Vale destacar as notas públicas e o documento das centrais sindicais entregue ao governo federal com os seguintes temas:



- 1 Defesa da Produção Nacional**
- 2 Proteção do Emprego e da Renda**
- 3 Negociação Coletiva e Participação Sindical**
- 4 Institucionalização do Diálogo Social**
- 5 Transição Ecológica Justa e Inclusiva**
- 6 Nova Estratégia Comercial Externa**



10 JULHO

No Palácio do Planalto com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. IPI zero para o Carro Sustentável e regulamentação do MOVER, que promove descarbonização e justiça tributária.



14 JULHO

Na sede do nosso Sindicato/Força Sindical com Uallace Lima, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Nossas propostas sobre reindustrialização, desenvolvimento nacional e demandas dos trabalhadores para a continuidade do Nova Indústria Brasil.



18 JULHO



No centro de São Paulo, em solidariedade aos trabalhadores do comércio, diretores do nosso Sindicato e da Força Sindical e ativistas participam da Manifestação contra o tarifaço do Trump e em Defesa dos empregos no Comércio, do Pix e da Soberania Nacional.

DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

Vote SIM pela redução da jornada, pelo fim da escala 6x1 e por justiça tributária



Está em andamento uma grande consulta nacional para ouvir a população sobre temas urgentes e essenciais:

-  **Você é a favor** da redução da jornada de trabalho, sem redução salarial, e **do fim da escala 6X1?**
-  **Você é a favor** de que quem ganhe mais de R\$ 50 mil por mês pague mais imposto de renda para **que quem recebe até R\$ 5 mil por mês não pague?**

 **Você também pode votar de forma online, acessando urnas através de QR Code.**

Mire a câmera do seu celular no QR Code da Urna oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes/Força Sindical (acima), preencha os campos da cédula, participe do Plebiscito Popular 2025 votando SIM e divulgue!

QR Code da Urna



Entidade:

Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes/Força Sindical

Urna: 10152PW2775

O que é Plebiscito Popular?



A Constituição Federal do Brasil, promulgada em 1988, reconhece mecanismos de participação direta da população, como os plebiscitos.

Diferente dos plebiscitos convocados pelo Congresso Nacional, o plebiscito popular é organizado pelo próprio povo, por meio dos movimentos sociais, sindicatos, igrejas e or-

ganizações populares, para alertar, mobilizar, debater coletivamente temas de extrema importância para a sociedade, fortalecer a democracia e a participação popular e pressionar o Congresso e os governos a ouvir quem realmente importa: a população.

Vamos juntos construir um Brasil mais justo, solidário, desenvolvido e democrático!

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE
plebiscitopopular.org.br